



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 666ª (SEXCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, ocorreu, por videoconferência, às treze horas e trinta minutos, a sexcentésima sexagésima sexta reunião ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com a presença dos seguintes membros: Prof. Raul Ernesto Lopes Palacio – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.^a. Rosana Rodrigues – Vice-Reitora; Prof.^a Manuel Antônio Molina – Pró-Reitor de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta - Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Oscar Alfredo Paz La Torre - Diretor do CCT; Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Diretor do CCH; Prof. Manuel Vazquez Vidal Junior – Diretor do CCTA; Prof. Vanildo Silveira – Diretor do CBB; Sr. Pedro César da Costa Soares – Diretor Geral Administrativo. Compareceram como convidados: Prof. Luis Cesar Passoni – Chefe de Gabinete; Prof.^a Maria Priscila P. Castro – Diretora da Villa Maria; Prof. Victor Hugo Santos – Diretor do Campus Macaé; Sr. Marcelo Pacheco – Prefeito do Campus; Sr. André Rangel de Matos – DIC; Prof.^a Helena Kiyomi Hokamura – Chefe do Hospital Veterinário; Sr. Victor Sendra - ASCOM e a Sr.^a. Tânia Virgínia de Souza e Silva – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: 1 – **Informes**; 2- **AARE 2021**; 3- **Orçamento 2021**; 4- **PPA/LDO 2022**; 5- **Organograma UENF**; 6- **Assuntos Gerais**. O Prof. Raul deu início a reunião com o primeiro item da pauta: **Informes**. Informou que foi preciso antecipar o COLEX, pois amanhã participará de uma reunião na Prefeitura Municipal de Campos para tratar de vários assuntos, entre eles a dívida que a Prefeitura tem com a Universidade em relação aos servidores que estão cedidos para ela; Informou que na quarta-feira deverão estar iniciando a entrega dos tablets e dos chips para os alunos habilitados a receber. Informou que hoje está acontecendo o evento de lançamento da Coleção Biológica, e a Reitoria está trabalhando juntamente com a PROPPG na organização do evento; Informou que na sexta-feira estarão realizando o CONSUNI em homenagem ao Prof. Carlos Alberto Dias, em Macaé, onde além da homenagem será colocada em discussão a troca de nome do Campus Macaé para Campus Carlos Alberto Dias. O Reitor perguntou ao Chefe de Gabinete se todos os conselheiros já responderam a consulta sobre a mudança de nome. O Chefe de Gabinete respondeu que recebeu retorno de alguns conselheiros favoráveis a mudança, e que os mandatos dos conselheiros do CCH estão vencendo agora no mês de fevereiro. O Prof. Rodrigo se manifestou esclarecendo que no CCH são cinco chefes de laboratório e cinco vagas no CONSUNI referentes às chefias, assim sendo não há número excedente para se fazer a eleição para a representação. Disse que não compreende como os mandatos de representantes no CONSUNI estão terminando antes dos mandatos das chefias. O Reitor solicitou ao Prof. Rodrigo que converse com a Chefia de Gabinete para saber o que aconteceu. O Prof. Vanildo disse que no CBB alguns chefes declinaram da representação do CONSUNI, em razão de terem terminado os seus mandatos nas chefias, antes do mandato na representação do CONSUNI. Disse que está resolvendo a questão nomeando representantes pró-tempore. A Prof.^a Rosana informou como será a cerimônia de homenagem ao Prof. Carlos Alberto Dias no CONSUNI. Disse que solicitou ao cerimonialista que organizasse um evento simples, mas com bastante significado. O Reitor passou para o segundo item da pauta: **AARE**. Fez um histórico sobre o debate que está acontecendo em relação as AARE. Lembrou que compareceu por umas três vezes nas reuniões da Câmara de Graduação para prestar os esclarecimentos sobre a Resolução COLAC, que foi amplamente debatida e aprovada no COLAC. Informou que a Câmara de Graduação encaminhou documento com solicitação de alteração na Resolução, mas o CONSUNI confirmou as decisões do COLAC. Diante da possibilidade da continuidade da pandemia em 2021 foi necessário reavaliar as AARE. A Câmara de Graduação entendeu que as AARE deveriam ter notas e

que a frequência dos alunos fosse cobrada. Disse que a Reitoria concordou que os professores dessem notas nas AARE, mas não concordou com a cobrança de frequência. Ocorreram movimentos contrários à Reitoria, e as sugestões da Câmara foram apreciadas no COLAC de março, e as propostas da Câmara não foram aprovadas. Em função disso, a Câmara de Graduação fez uma reunião extraordinária e solicitou que a Reitoria suspendesse o calendário acadêmico já aprovado, e a partir daí foi criado o problema entre estudantes e professores, onde até a imprensa foi envolvida. Diante disso, a Reitoria divulgou uma nota buscando esclarecer e apaziguar o conflito. Afirmou que todo o processo foi amplamente discutido nos Colegiados competentes, e que se alguém tivesse algo a dizer deveria ter comunicado naquele momento. Disse que, apesar de tudo, as AARE estão acontecendo com sustentação legal, pois se não tivesse ocorrido assim o prejuízo teria sido grande para a Universidade. Afirmou que a Reitoria trabalha com os assuntos sendo amplamente discutidos com todos os membros da comunidade universitária. O Prof. Vanildo disse que acompanhou a discussão de perto, e que também foi analisado pelo CONCEN na sexta-feira, onde inevitavelmente o assunto foi ponto de pauta. Em sua opinião, a Reitoria poderia ter evitado todo o desgaste se tivesse marcado reuniões extraordinárias para discutir o assunto. Disse que ficou decepcionado com a nota divulgada pelos estudantes, pois deu a impressão que estavam negando todo o esforço que os professores fizeram para dar aulas online. Disse que os estudantes do DCE erraram no tom ao atacar pessoas, gerando perseguição a docentes. Sugeriu que se a Reitoria for judicializar as notas enviadas pelas entidades de classe, esta não deveria se ater apenas na matéria divulgada pelos professores, mas também deveria pensar em medidas a serem tomadas com relação às postagens dos alunos. Disse que não sabe o que está acontecendo na Câmara de Graduação, onde diversos embates vem ocorrendo, e aconselhou ao Pró-Reitor de Graduação fazer uma avaliação para saber o que está acontecendo. Percebeu que as discussões estão destoando, e é preciso chegar numa linha mais direcionada de trabalho, pois a Câmara é uma instância muito importante dentro da Universidade. O Reitor disse que os assuntos precisam ser amplamente discutidos antes de chegar ao COLAC ou CONSUNI, e que também não ficou satisfeito com o que os estudantes e os professores divulgaram. O Prof. Manuel Vazquez disse que a questão das AARE no CCCTA está bastante fervorosa, que se soma a discussão da medicina veterinária, que não sabe se haverá aproveitamento das AARE dos seus alunos ou não. Disse que não houve tempo de terminar as AARE do semestre passado e discutir a experiência, dessa forma o trabalho ficou um pouco dificultado no sentido de avaliar. Disse que, em sua opinião, as mudanças que a Reitoria está propondo lhe parecem bastante salutares, incluindo a possibilidade de dar notas. Acha que a Câmara de Graduação poderia ter detalhado mais os critérios para cobrança de frequência, para que as pessoas não tivessem dúvidas, mas que em sua opinião é difícil cobrar frequência de forma justa. Disse que algumas coisas nesses avanços não estão ficando claras para os professores, o que possivelmente ocasionou o burburinho, onde pessoas estão brigando por ideias iguais. Acha que um detalhamento mais pontual iria contribuir para acalmar os ânimos. O Prof. Olney disse que gostaria muito de ter um Pró-Reitor como o Prof. Manuel Molina se estivesse trabalhando na coordenação de algum curso. Disse que alguns Laboratórios foram pegos de surpresa com toda essa confusão, e os coordenadores de cursos que levaram a demanda para o Pró-Reitor deveriam ter discutido antes com seus pares, que são os laboratórios. Acrescentou que ninguém está desmerecendo a importância da Câmara de Graduação, muito pelo contrário, mas que a Câmara deveria ter tido o cuidado de levar o assunto para discussão nos Laboratórios, mesmo com o tempo apertado. O Prof. Vanildo disse que não criticou a atuação do Prof. Manuel Molina, e que se preocupa com a fala do Prof. Olney que está jogando a responsabilidade para os coordenadores de cursos. Sua fala foi no sentido de demonstrar que a Reitoria poderia ter lidado um pouco melhor com a situação. Disse que no CBB as AARE são discutidas em todos os CONCENs, e o que está sendo mais discutido no momento é a questão da dificuldade de se aferir frequência, já que as notas são ponto pacífico para todos. Disse que ele não cobra frequência, cobra comprometimento, e isso deveria ficar a critério do docente. O Prof. Manuel Molina disse que os itens que estavam em debate sobre as AARE em 2020, eram as notas e a frequência, bem como a participação voluntária de professor. Todas essas questões foram discutidas, de uma forma ou de outra, em todos os colegiados e não foi feita nenhuma alteração da Norma. Disse que a questão de obrigar o professor a oferecer AARE era uma questão mais complicada, e foi sugerido que o professor que não oferecesse AARE deveria justificar. Em relação a discussão em torno da cobrança de frequência, disse que se incomodava com a insistência de que fosse cobrada de forma dura, conforme a LDB. Disse que estão em uma situação extraordinária de pandemia e o MEC não se pronunciou com relação a frequência. Disse que a discussão sobre a questão começou no grupo de WhatsApp no domingo de carnaval, inclusive a solicitação para que fosse convocada a reunião extraordinária de sexta-feira passada. No calendário aprovado no COLAC, inclusive já aparece o prazo para entrega de notas, ficando claro que seriam dadas as notas nas AARE. O Reitor disse que a obrigatoriedade de presença não colabora em nada no processo de aprendizagem na modalidade AARE. Disse que a presença

deve ser cobrada no sistema presencial. O Prof. Rodrigo solicitou a fala por ter que se ausentar para participar do CONCEN. Pediu que fosse corrigido no organograma o nome CCH, que é Centro de Ciências do Homem. Quanto ao QDD, perguntou se seria possível ter acesso ao que já foi ou ao que está sendo executado, diante do QDD anterior, e a perspectiva para os próximos meses. Gostaria de saber o que não será contemplado para rediscutir no Centro. Perguntou se há uma ideia de valor a ser considerado para os Centros. O Reitor respondeu que seria comprado para os Centros o que foi definido no ano passado. O Prof. Rodrigo esclareceu que a pergunta era se nesse exercício deverão fazer cortes e priorizar algumas coisas, a fim de rediscutir no Centro. Acha que é importante e fundamental saber essa informação para tornar mais factível a execução para o próximo ano. Pediu que mesmo que não tenham a resposta agora, pudessem pensar sobre isso e dessem um retorno depois. O Reitor disse que o orçamento que deverá ser discutido nos Centros é em relação as necessidades, independente de ter recurso ou não, para que isso seja colocado dentro do orçamento da Universidade, demonstrando as reais necessidades. O Prof. Rodrigo disse que o orçamento não é fictício, é muito mais do que isso, pois existe a questão do que é exequível, do que será possível executar, e é nesse sentido que sua pergunta está sendo dirigida. A Profª Rosana, retomando o assunto anterior, disse que até agora não entendeu exatamente o porquê da falta de entendimento que está acontecendo em torno de uma situação que já estava discutida nos colegiados superiores. Lembrou que ainda estão na pandemia, que não irá acabar tão cedo, pois não há vacina para todos, e se continuar nesse ritmo serão anos até conseguir vacinar toda a população, assim sendo as AARE continuarão. Disse que nesse momento estão no período excepcional de verão, ou de férias, aprovado no COLAC, que vai até o dia cinco de março. Os calendários para 2021 propostos tanto pela Câmara de Graduação, como pela Câmara de Pós-Graduação seguiram os trâmites normais e foram aprovados no COLAC. Na última reunião o COLAC sinalizou claramente ser favorável a inclusão das notas, pois elas começaram a fazer falta na continuidade das AARE. Disse que passaram por um período de um grande experimento dentro da Universidade, que foi a proposição de introduzir as atividades remotas, e até o momento podem avaliar que foi um sucesso. A quantidade de AARE ofertadas está sendo maior que as disciplinas nos semestres normais. Disse que o Prof. Manuel Molina tem tido uma tranquilidade invejável para conduzir toda essa problemática, que não foi causada nem pela Câmara de Graduação e nem pela Reitoria. Falou que incomoda perceber que algumas pessoas falam como se estivessem vivendo num mundo normal, num mundo presencial, onde as decisões podem ser tomadas deixando de lado as restrições que estão sendo vividas. Disse que são mestres e doutores, e nesse momento gestores, e que têm que tomar muito cuidado com que o que falam. Estão dentro de uma Instituição com uma carreira já definida, enquanto os alunos não, e o que falam é exemplo para os alunos. Disse que alguns professores gostam de criticar que os estudantes são ouvidos, e que em sua opinião, eles precisam ser ouvidos sim, pois a Universidade não existe sem os estudantes, o que não significa passar a mão na cabeça deles. Falou que agora precisam ignorar as próprias angústias e ser exemplo para os alunos. Enfatizou que a nota nas ARRE já é um consenso dentro da Universidade, e que hoje isso pode ser aplicado com a entrega dos chips e tablets aos estudantes para que eles tenham condições de acompanhar as aulas remotas. Antes disso, cobrar nota seria uma coisa inviável, mas a partir do momento que estão dando melhores condições, podem cobrar um pouco mais. Entende que o único ponto de discordância é em relação a cobrança de frequência. Cobrar frequência no momento em que está sendo oferecida atividade remota, não lhe parece uma coisa lógica. Disse que existem professores que nunca fazem chamada em tempos presenciais, e que agora querem cobrar frequência. Falou que, em sua opinião, a cobrança de frequência não pode ser uma coisa facultativa, porque um vai cobrar e outro não. É preciso pensar no que vai ser melhor para o coletivo da Instituição. Disse que a Reitoria respeita os Colegiados e nunca deixaram de encaminhar nenhuma pauta proposta por eles, pois não é a Reitoria quem decide, mas cabe ao Reitor ter tranquilidade para fazer os ritos, conforme a necessidade da Instituição. Destacou que nesse momento em que alguns vão para as redes sociais atacar a figura do Reitor, gostaria de ver algumas pessoas tendo a leveza e a calma que o Reitor tem tido para responder tudo com a maior tranquilidade. Respeito é uma via de mão dupla, e se a Reitoria se deixar levar pelo que está escrito em uma mídia social, ela não administrará mais. O Reitor disse que em nenhum momento a Reitoria faltou com o respeito com qualquer membro da comunidade, e que também nunca se negou a participar de qualquer reunião para discutir qualquer ponto. Disse que o debate que tem observado tem dado vergonha, e que fugiu do controle a falta de respeito que estão tendo uns com os outros. Disse que vai conduzir a questão da frequência pelos trâmites normais, e que não dará *ad referendum*, coisa que só faz para assuntos menos importantes e que não necessitam ser discutidos com a comunidade universitária. O Prof. Manuel Vazquez disse que, o que ele falou, é que se lá atrás tivessem feito uma avaliação não teriam chegado a esse ponto. O Prof. Oscar relatou a dificuldade ter um calendário sendo discutindo dentro do ano, pois sempre foi discutido no ano anterior. Talvez, por isso, tenha gerado toda a discussão, onde estão colocando

culpa na administração. Perguntou se nos programas de pós-graduação também está ocorrendo essa discussão. A Profª. Rosana respondeu que na pós-graduação está tudo fluindo normalmente. O Reitor passou para o terceiro item da pauta: **Orçamento 2021**. Falou que o orçamento da UENF aprovado na ALERJ foi duzentos e sessenta e quatro milhões para esse ano, mas que já cortaram cinquenta milhões. Disse que irão tentar comprar tudo que foi levantado no ano passado, bem como fazer as obras e quando faltar orçamento irão pedir descontingenciamento. O Sr. Pedro Cesar informou que está preocupado com o orçamento que foi aprovado na ALERJ, pois na leitura que está fazendo do orçamento não há recursos para as obras. O Reitor disse que poderá fazer remanejamento de rubrica. Perguntou como está o andamento das licitações das obras, e o Sr. Pedro César informou que com o novo orçamento terão que pedir nova declaração orçamentária na ASPLAN. O Reitor disse que irá resolver essa questão, pois não podem chegar ao final do ano da mesma forma que nos anos anteriores. O Prof. Vanildo solicitou que fosse enviada a tabela do que foi aprovado no CONSUNI e também o que foi aprovado na ALERJ. Pediu, se possível, informarem o que foi comprado do ano passado para terem noção de como poderiam se comportar este ano, pois em sua opinião a arrecadação deve ser parecida com a do ano passado. O Reitor passou para o quarto item da pauta: **PPA/LDO 2022**. Disse que o item é mais informativo e que as tabelas que o Prof. Vanildo solicitou serão enviadas para todos. O Prof. Luis Passoni informou que a LDO está alinhada com o PPA e o prazo para elaboração do documento é em abril. Disse que neste ano enviaram uma série de modificações na LDO, visando incluir a autonomia universitária. Acha que é importante olhar as ações que estão incluídas pra ver se elas ainda correspondem à realidade da Universidade. O Reitor passou para o quinto item da pauta: **Organograma UENF**. Disse que o organograma da UENF está antigo e estão buscando atualizar. Fez a apresentação do organograma que foi enviado aos membros do Colegiado. Disse que a auditoria elaborou o organograma e está divulgando para que sejam enviadas sugestões de modificações. O Sr. Pedro César solicitou a retirada do protocolo da DGA, que não existe mais, e acrescentar o protocolo da Reitoria. A Profª. Maria Priscila sugeriu que a Casa de cultura Villa Maria seja a Assessoria de Cultura da UENF. O Reitor concordou com a professora, mas informou que para isso teriam que modificar o Estatuto da Universidade. O Prof. Manuel Molina disse que o organograma demonstra quais as vinculações dos setores dentro da organização. Ele é a demonstração do momento atual, uma fotografia instantânea. A Profª. Rosana pediu que as sugestões colocadas no chat fossem informadas à Reitoria quando do retorno do organograma com as propostas de modificações. O Reitor passou para o último item da pauta: **Assuntos Gerais**. O Prof. Victor Hugo perguntou como está o andamento do credenciamento da Fundação IFF. Disse que estão com problemas no gerador e perguntou quando os condicionadores de ar serão instalados. O Sr. Marcelo Pacheco respondeu que quando fez a divisão da quantidade de condicionadores de ar que seriam instalados, ficou definido que seriam cinco para cada Centro, e no seu entendimento à época, os Laboratórios de Macaé estavam incluídos no CCT. Sobre o defeito no gerador, disse que devem chamar um técnico especializado pra ver qual o defeito. O Reitor informou que a manutenção de geradores está em processo de licitação. A Profª. Rosana informou que foi pedida celeridade para o credenciamento da Fundação do IFF junto a SECTI. O Prof. Manuel Vazquez lembrou os concursos que estão parados e também do edital da ciência animal que está parado na ASJUR. Disse que se a ASJUR demorar mais a emitir o parecer para o edital, poderão perder os alunos. O Prof. Oscar falou que o LCMAT solicitou que contratem os bolsistas que foram selecionados no ano passado. O Reitor sugeriu que seja feito novo edital. O Prof. Manuel Molina disse que o processo foi feito em dezembro, e que um novo edital talvez só seja possível em abril. Sugeriu que seja feito contato com os bolsistas pra saber se ainda estão interessados. O Reitor pediu que o Prof. Manuel Molina tente acelerar o processo. O Prof. Vanildo pediu esclarecimentos sobre os bens inservíveis, se já existe espaço para destinar os bens, ou se é só um levantamento. O Reitor respondeu que tem lugar apenas para ar condicionado. Vanildo agradeceu a Pacheco pela participação na última reunião do CONCEN do CBB, onde pôde explicar sobre as providências que foram tomadas em relação a falha no acionamento dos geradores. Disse que se não houver recurso disponível, o CBB poderá ajudar com os projetos dos professores. O Sr. Vítor Sendra falou sobre os pedidos que está recebendo dos alunos que têm interesse em receber tablets e chisps, e que não participaram da primeira seleção. Os alunos querem saber se haverá um novo edital. A Profª. Rosana respondeu que a primeira lista dos contemplados com os chisps foi divulgada, mas que ainda não divulgaram a lista dos contemplados com os tablets. A partir do momento que divulgarem essa lista, será disponibilizado no sistema acadêmico o questionário para uma segunda chamada. Explicou que ainda não foi disponibilizado o novo edital, porque querem primeiro entregar os dispositivos para os selecionados no primeiro edital. O Sr. Carlos Vítor falou sobre um e-mail da CNN querendo saber se a Reitoria decidiu pela aprovação automática dos alunos, sem nota e sem a exigência de frequência dos alunos. Disse que é desagradável ter que responder ao questionamento, sabendo que se trata de notícia plantada dentro da própria Universidade. Isso é muito ruim,

pois a Universidade vem construindo seu espaço dentro da sociedade, que hoje é reconhecida pelo seu valor e tudo isso causa um desgaste muito grande. Pediu que todos tenham atenção para tudo que é replicado nas redes sociais. A Profª Rosana disse que tem acompanhado as reações, em como as pessoas se comportam por trás de um computador, sem cortesia e gentileza, fazendo comentários jocosos. Disse que a imagem da Instituição hoje é a dos idosos comparecendo ao Campus da UENF para receberem a vacina, demonstrando que a Instituição é um bem da sociedade, e que é para todos. Nada mais havendo a ser tratado, o Reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e cinco minutos.

Raul Ernesto Lopez Palacio

Reitor

Tânia Virginia de Souza e Silva

Secretária *ad hoc*



Documento assinado eletronicamente por **Raul Ernesto Lopez Palacio, Reitor**, em 06/05/2021, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tânia Virgínia de Souza e Silva, Assessora**, em 06/05/2021, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **15171671** e o código CRC **50BF4EB7**.